

Durham Agrellos aposta num modelo de advocacia inovador

A Durham Agrellos & Associados é uma sociedade de advogados *boutique*, que pretende disponibilizar uma assessoria jurídica “diferenciada e inovadora” às empresas e aos investidores com interesses em Portugal, com especial foco no direito tributário e em *private wealth law*.

Texto **Clementina Fonseca** cfonseca@ccile.org Fotos **DR**

ADurham Agrellos & Associados (DA), uma sociedade de advogados *boutique* criada há cerca de quatro anos para “implementar um projeto diferenciado de assessoria jurídica”, quer continuar a manter a sua atuação centrada em duas áreas preferenciais – a assessoria a grupos empresariais, em especial em matérias tributárias, e a assessoria a clientes privados (*private wealth* e *family governance*).

No plano empresarial, “a DA e os seus sócios dispõem de uma ampla experiência no acompanhamento de grupos multinacionais com presença relevante em Portugal, nomeadamente, na estruturação fiscal das operações, numa perspetiva global”, salienta Miguel Durham Agrellos (foto à esq.), sócio diretor da sociedade. “Não optámos por um modelo de especialização por áreas de imposto, precisamente, para dar uma resposta integrada e consistente. Também devido à crescente ‘agressividade’ da Autoridade Tributária, o contencioso fiscal tem, hoje, uma expressão fortíssima. Assessoramos os clientes nas fases pré-contenciosas, nomeadamente, na preparação e condução de inspeções tributárias, e na fase contenciosa (administrativa, judicial e, muito em particular, arbitral)”, enquadra o mesmo responsável.

Paulo da Rocha Pichel, também sócio da DA (foto à dir.), refere que na área de assessoria a “clientes privados”, esta sociedade de advogados procura responder aos mais variados desafios e conflitos que possam surgir. “Também aqui temos tido o privilégio de assessorar famílias *high-net-worth* nacionais e internacionais, na estruturação (inter-

nacional) do seu património e na implementação de estratégias de *family governance*. Temos, por exemplo, desenvolvido e implementado protocolos familiares que, articulados com instrumentos jurídicos relevantes – como, por exemplo, estatutos sociais das *holdings* familiares, seguros de vida, testamentos e convenções antenupciais–, são fundamentais para assegurar a estabilidade do processo sucessório e, numa perspetiva económica, o sucesso das empresas quando atravessam momentos de transição geracional. Naturalmente, assessoramos também os clientes na venda de negócios ou na entrada de novos parceiros”, acrescenta o mesmo responsável.

No que respeita aos setores de atividade dos clientes empresariais, a DA conta com clientes ligados à indústria (química, vidro e têxtil), ao setor da saúde, gestão de obras e construção, produção vinícola, entre outros. “Mais de 60% dos nossos clientes são empresas multinacionais ou investidores estrangeiros”, sobretudo de países e territórios como Espanha, Brasil, Reino Unido, México, Estados Unidos da América, Suíça e Hong Kong, adianta Miguel Durham Agrellos.

Apesar dos tempos extraordinários que se vivem, a relação entre os mercados português e espanhol mantém-se



intensa. “A nossa experiência é a de que o mercado português continua a despertar grande interesse de investidores espanhóis. Temos trabalhado com empresas espanholas com operação em Portugal ou com negócio relevante com entidades portuguesas”, acrescenta. “Também o nosso regime fiscal tem sido capaz de atrair famílias espanholas com patrimónios relevantes, bem como gestores de topo”, afirma ainda, destacando que existe também movimento em sentido contrário, ou seja, de PME ou grandes empresas portuguesas interessadas no mercado vizinho.

A DA é “*advisor* preferencial das mais reputadas instituições financeiras com operações de *private banking* e tem relações próximas com sociedades congêneres de outros países, com as quais trabalha regularmente na assessoria aos seus clientes.

A Durham Agrellos & Associados tem, atualmente, dois sócios, contando no total com uma equipa de cinco advogados. Conta com escritórios no Porto e em Lisboa. ■